

Iniciada em março, a assistência humanitária realizada pelo Instituto Unibanco repassou até 7 de agosto **R\$ 45,6 milhões**, direcionados a ações que visam mitigar os efeitos da pandemia entre populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A forma de utilização dos recursos foi definida em conjunto com organizações sociais parceiras, atuantes nos estados do Ceará, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

Um dos grupos atingidos pela crise econômica e de saúde foram os trabalhadores autônomos que atuam nas vias públicas. Com o isolamento social, perderam a principal fonte de recursos para sustentar suas famílias.

Essa realidade levou entidades como a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), atuante em todo País, e o Movimento Unido dos Camelôs (Muca), do Rio de Janeiro, a adotarem medidas emergenciais de contenção da crise. Embora sejam tempos difíceis, a experiência trouxe avanços importantes a essas organizações, como a construção de uma rede mais fortalecida e a visão do que precisa ser feito no pós-pandemia, como contam, nesta edição, Roberto Rocha, presidente da Ancat, e Maria de Lurdes do Carmo, fundadora do Muca.

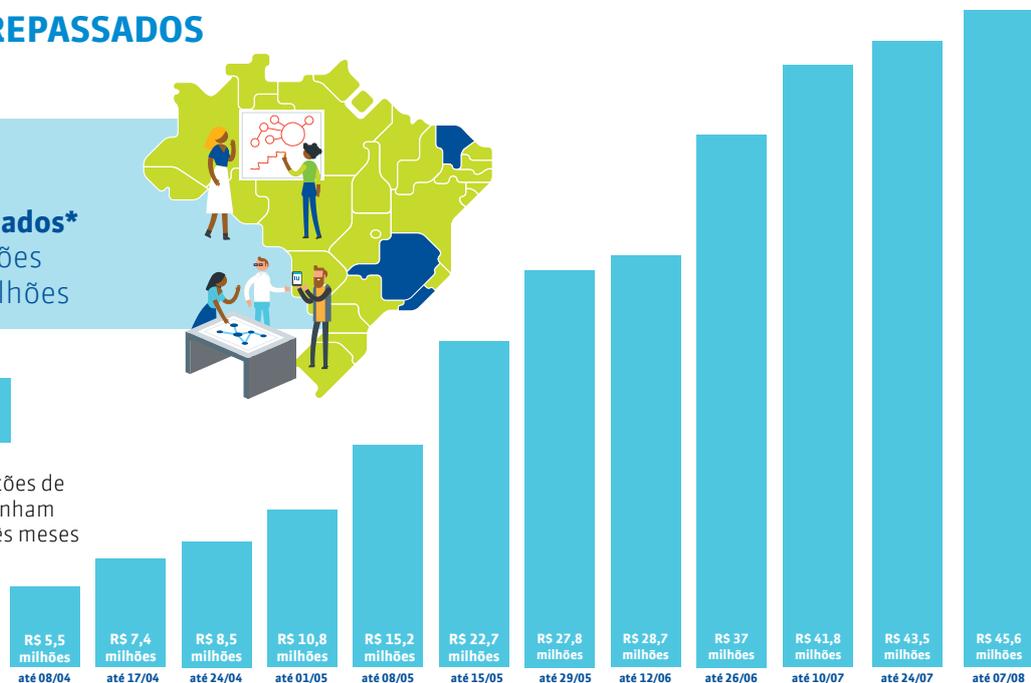
RECURSOS REPASSADOS

Aumento no volume de recursos repassados*
de R\$ 43,5 milhões para R\$ 45,6 milhões



Valores em R\$

*A previsão é que as ações de auxílio emergencial tenham duração mínima de três meses



ATENDIMENTO

Abrigo
150 pessoas



Cadastramento Auxílio Emergencial Governo Federal
1.000 pessoas



Apoio à estruturação do Centro Emergencial Vida e Saúde
600 pessoas



Distribuição de kits
72.840 famílias



Auxílio para Jovens Agentes
120 pessoas



Distribuição de kits de inverno
1.000 pessoas



Auxílio para proteção individual de equipes de campo (EPIs)
47.000 kits distribuídos



Distribuição de refeição
10.900 pessoas



Transferência de renda
28.262 famílias



DESTAQUE

ANCAT

A Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), criada em 2000, é um dos braços do Movimento Nacional dos Catadores para operar os principais projetos de logística reversa, em 23 estados brasileiros. A associação tem na sua base 85.500 catadores e catadoras cadastrados. A maioria é composta por mulheres e homens negros, entre 30 e 49 anos, que cursaram até o Ensino Fundamental, segundo o [anuário inédito](#) (2017-2018) desenvolvido pela Ancat e Pragma, em parceria com várias empresas.

As iniciativas da Ancat visam ao fortalecimento do papel dos profissionais autônomos, por meio de capacitações e orientações, e à ampliação do processo produtivo das cooperativas e das associações que atuam com a reciclagem.

Com a pandemia, graças às articulações da Ancat, as cooperativas tiveram acesso à antecipação de recursos para equilibrar as contas. Nessa fase, a associação também realiza uma campanha nacional de solidariedade a 25 mil catadores, para mitigar o impacto negativo da Covid-19 sobre essa população, por conta do fechamento das cooperativas e do isolamento social. A iniciativa conta com o apoio de outras instituições e de várias empresas.

“O Instituto Unibanco foi um dos primeiros a aderir à campanha, com abertura e agilidade para definir as ações. A parceria permitiu atender a 1.330 catadores e catadoras de 25 cooperativas do Rio de Janeiro, Ceará e Minas Gerais, com cartões-alimentação para três meses”, relata Roberto Rocha, presidente da Ancat.



Roberto Rocha, presidente da Ancat (Foto: divulgação).

A próxima etapa é focar a retomada, cumprindo todos os protocolos de proteção e prevenção necessários, ditados pelo Ministério Público Federal e o Observatório da Reciclagem Nacional, tanto no ambiente das cooperativas como no trabalho dos catadores nas ruas, além de ações voltadas à população em geral. “Temos de conscientizar que máscaras usadas não podem ser separadas como recicláveis, por exemplo”, explica.

Para Rocha, dois legados da pandemia marcam a história e o futuro da Ancat: “A paralisação trouxe à tona a importância do trabalho dos catadores e catadoras. Nós paramos e, com isso, toda a cadeia da reciclagem parou no País. Recebi inúmeras ligações de empresas desesperadas, sem saber como agir. Ficou evidente que a categoria é essencial. Outro legado foi a solidariedade. Sem ela, não teríamos minimizado o sofrimento de tanta gente”, afirma. Saiba mais sobre a Ancat: <https://ancat.org.br/>

DESTAQUE

MUCA

O Movimento Unido dos Camelôs (Muca) surgiu como resposta ao ato de violência sofrido por Maria de Lurdes do Carmo, camelô há 25 anos. Em 2003, quinze dias após dar à luz a seu filho, Maria foi agredida por integrantes da Guarda Municipal do Rio de Janeiro e se deu conta de como a falta de diálogo com o poder público colocava em risco a vida desses profissionais autônomos. Por isso, era preciso organizar a categoria. Com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT), fundou o Muca.

A entidade atua para defender as reivindicações da classe e lutar pelos seus direitos, mas ainda precisa avançar, já que a interface com a esfera pública é difícil.

“Com a pandemia, os profissionais estão sem ganhos. A última vez que eu montei minha barraca na rua foi no dia 16 de março”, conta Maria de Lurdes do Carmo, fundadora e coordenadora geral do Muca. A primeira ação emergencial, no início do isolamento social, foi uma vaquinha entre os camelôs e apoiadores, que arrecadou 28 mil reais.

A parceria com o Instituto Unibanco foi viabilizada pela Justiça Global, organização da sociedade civil fundada em 1999 e cuja trajetória na defesa e promoção de direitos humanos é amplamente reconhecida em todo Brasil. É por intermédio dessa instituição que os recursos da parceria são transformados em cestas de alimentação e kits de higiene.

A previsão inicial era de que 1.800 camelôs precisariam de ajuda. No entanto, o cadastro disponibilizado à categoria constatou que esse número era praticamente duas vezes maior. O Muca viabilizou, com fornecedores locais, preços mais competitivos e contemplou 3.500 pessoas. Para os dois meses seguintes, novamente usou os mesmos recursos e distribuiu mais cestas: 4 mil/mês. “Conseguimos negociar os valores dos produtos e manter a cesta com a mesma qualidade. Também recebemos apoio de supermercados e padarias que estavam com estoques de leite que acabariam estragando. Então, na nossa cesta também tem leite”, conta Maria.



Maria de Lurdes do Carmo, coordenadora geral do Muca (Foto: divulgação)

Para ela, o apoio do Instituto Unibanco trouxe muitos aprendizados. **“Percebemos que o Muca pode fazer mais. Nunca tínhamos pensado em trabalhar em parceria com uma instituição tão grande. Descobrimos que dessa forma é mais fácil e traz bons resultados”**, explica.

Além do cadastramento para entrega das cestas, o MUCA estabeleceu uma parceria com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional (IPPUR), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para aplicação de questionário socioeconômico. Foram entrevistados quase 700 camelôs, cujas respostas estão sendo tabuladas pelo IPPUR. Os resultados servirão para embasar ações e diálogos com o poder público, com vistas a garantir mais segurança e condições de trabalho aos camelôs do Rio de Janeiro.

“Queremos articular maneiras de defender nossa causa. O espaço nas ruas já era muito disputado. Com a pandemia, essa disputa vai aumentar e precisamos estar preparados para lidar com isso da melhor maneira”, conclui Maria.

Saiba mais sobre o Muca: <https://movimentounido-doscamelos.wordpress.com/>

POR DENTRO DA AÇÃO

Dentre as várias tarefas das organizações sociais parceiras está a escolha dos produtos para as cestas e para produção de refeições. Esse trabalho requer conhecimento sobre o comércio local e as necessidades dos beneficiados para que as soluções sejam conjugadas e atendam à população.

ARTE SALVA VIDAS



ARTEIROS



CENTRO CULTURAL FAVELINHA



CIEDS



CUFA



IPREDE



JOCUM DO BOREL



REDES DA MARÉ



AGENDA HUMANITÁRIA EM AÇÃO

Confira a relação completa de organizações parceiras, com suas respectivas ações e cobertura

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Agência de Redes para Juventudes	Santa Cruz e Pavuna, RJ	Distribuição de kits	1.000
	Rio de Janeiro, RJ	Bolsa jovens	100
ANCAT - Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis	Rio de Janeiro, RJ Belo Horizonte, MG Fortaleza, CE	Transferência de renda	1.330
Associação Arte Salva Vidas	Complexo do Caju, RJ	Distribuição de kits	2.400
Associação Coletivo Papo Reto	Complexo do Alemão	Distribuição de kits	4.500
Centro Cultural da Favelinha	Belo Horizonte, MG	Distribuição de kits	6.000
		Distribuição de refeição	2.000
Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza	Fortaleza, CE	Distribuição de kits	2.100
CIEDS	Vila Kennedy, RJ Pacajus, CE	Distribuição de refeição	600
Criola	Rio de Janeiro, RJ	Cadastramento	1.000
Circo Crescer e Viver	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	593
		Bolsa jovens	20
CUFA (Central Única das Favelas)	Complexos da Penha, do Lins e do Chapadão; Jacarezinho; Bairro da Pedreira, Vila Kennedy, Manguinhos - RJ	Distribuição de kits	7.456
		Fortaleza, CE	8.000
	Brasil	Transferência de renda	5.000
Fala Roça	Rocinha, RJ	Distribuição de kits	3.760
Grupo Artístico e Cultural Arteiros	Cidade de Deus, RJ	Distribuição de kits	3.500
Instituto Reação	Brasil	Transferência de renda	3.500
IPREDE	Fortaleza e Hidrolândia, CE	Distribuição de kits	3.000
	Fortaleza, Caucaia e Maracanau, CE	Distribuição de kits	12.000
	Fortaleza, CE	Distribuição de refeição	1.300
ISER	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	550
		Transferência de renda	150
Jocum	Borel, RJ	Distribuição de kits	350
		Distribuição de refeição	400
Movimenta Caxias e PerifaConnection	Duque de Caxias e Baixada Fluminense, RJ	Distribuição de kits	1.140
	Rio de Janeiro, RJ	Transferência de renda	15.735
MUCA - Movimento Unido dos Camelôs	Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	3.500

Nome da Organização	Área de atuação	Ação	Quantidade de atendimentos
Pastoral de Rua	Belo Horizonte, MG	Centro de emergência	600
		Abrigo	150
		Kit de inverno	1.000
		Distribuição de refeições	3.200
Redes de Desenvolvimento da Maré	Complexo da Maré, RJ	Distribuição de kits	3.000
		Distribuição de refeição	200
		Transferência de renda	2.000
Rio contra Corona	Baixada Fluminense; Grande Tijuca, Mangueira, Zona Oeste do Rio de Janeiro, RJ	Distribuição de kits	9.000
Viva Rio	São Gonçalo; Itaboraí; Nova Iguaçu; Zona Norte do Rio de Janeiro (AP3), RJ	Distribuição de kits	5.000